



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM
Identificação: CADERNO 1 / CIDADE 06
Data: 22 a 28/10/2012

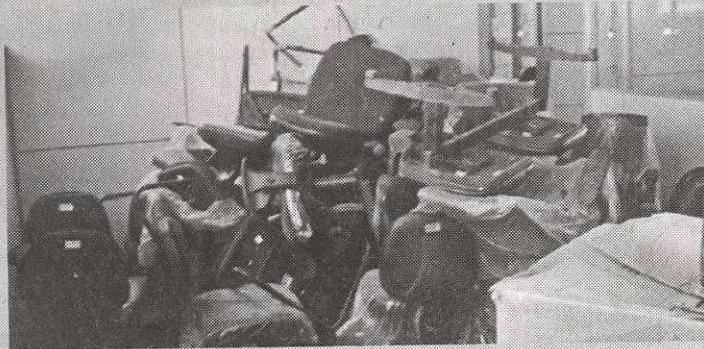
MPE APURA DENÚNCIA DE USO DE INSUMOS FORA DA VALIDADE

O Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Laboratórios de Sergipe - Sintelab - apresentou denúncia ao Ministério Público Estadual - MPE -, na qual afirmam que o laboratório do Hospital de Urgência de Sergipe - Huse - utiliza insumos fora do prazo de validade nas análises clínicas.

De acordo com presidente do Sintelab, Ricardo Abel, haveria reagentes usados nos exames com a validade vencida, situação que também atinge produtos ainda guardados no estoque. "Isso só demonstra a falta de respeito da Fundação Hospitalar com a sociedade e os funcionários do laboratório", afirma.

Outro problema apontado pelo sindicato diz respeito à falta de equipamentos. Não há fitas para a realização de sumários de urina, nem itens básicos de proteção dos técnicos, como luvas, máscaras e jalecos descartáveis. Além disso, as instalações do laboratório são precárias.

O laboratório funciona há quatro anos em um espaço improvisado, já condenado, segundo o Sintelab, pela Vigilância Sanitária. Em março, o MPE já havia ingressado com uma Ação Civil Pública pedindo a regularização da situação do laboratório do Huse.



Móveis amontoados mostram o abandono do HPM

Hoje, segunda-feira, a promotora da Saúde, Euza Missano, deverá pedir nova execução da liminar que determinou, desde abril, a regularização da compra de insumos para o laboratório. Na época, o hospital teve 90 dias para resolver o problema. Pelo visto, nada mudou desde então.

HPM

O Ministério Público também ingressou com uma Ação Civil Pública para exigir que o Hospital da Polícia Militar - HPM - passe a ter um funcionamento adequado. Há denúncias de condições precárias de funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva - UTI - dessa unidade de saúde.

O MPE acatou uma representação apresentada pela Associação dos Militares do

Estado de Sergipe. Visitas técnicas da Vigilância Sanitária comprovaram denúncias e constataram outras irregularidades relevantes nos serviços de controle de infecção hospitalar, na farmácia/almoxarifado e na sala de recuperação pós-anestésica.

O **Cinform** teve acesso a fotos que mostram alas do hospital em situação sucateada, com cadeiras e mesas amontoadas. De acordo com a promotora Euza Missano, a estrutura do hospital não está com aproveitamento integral. O MPE requer a adaptação dos setores onde há irregularidades e a contratação de mais pessoal para garantir o atendimento compatível aos 70 leitos disponibilizados. A liminar estipula multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento, caso seja julgada procedente.